



"MINHA RUA, MINHA CASA":

A POPULAÇÃO DE RUA E A PRODUÇÃO DE OUTROS MODOS DE HABITAR A CIDADE

Autora: Jacinta Antonioli Testa; Orientadora: Prof.^a Dr.^a Carolina dos Reis

QUE CIDADE É ESSA?

O atual contexto político brasileiro, especialmente após as eleições de 2018, encontra-se demarcado pela intensificação de violências e de discursos de ódio, os quais são direcionados a determinados grupos sociais marginalizados, como a população de rua, que se depara com essas violências cotidianamente. Em Porto Alegre, o governo municipal mantém-se distante das demandas do grupo quando se trata de políticas públicas, silenciando suas vivências e dificultando sua participação nas tomadas de decisões sobre o acesso à cidade e à moradia. Assim, apesar de a população de rua ser crescente, suas demandas e experiências não são ouvidas, e as cidades - bem como as políticas habitacionais - estruturam-se sem que ocorra o diálogo com aqueles que vivem os conflitos urbanos diariamente.

CAMINHOS PERCORRIDOS

Tomamos o Jornal Boca de Rua, publicação produzida inteiramente pela população em situação de rua, como disparador para nossas reflexões - a partir da leitura do jornal, bem como da participação enquanto colaboradora voluntária no seu processo de produção.

REDESENHAR O ESPAÇO URBANO: ENCONTROS E DESVIOS

Reconhecemos a potência do jornal enquanto um movimento de resistência por si só, na medida em que sua produção constitui diferentes relações de formação política e cidadã dos participantes, além da autonomia promovida pela geração de renda. Em contraponto aos modos hegemônicos individualizantes de habitar a cidade, as estratégias desenvolvidas pela população de rua, tanto as cotidianas quanto as que dizem respeito à organização enquanto movimento, produzem diferentes concepções de cidade e moradia. Dessa forma, o povo da rua, na medida em que amplia os modos possíveis de se relacionar com a cidade, atua enquanto produtor de desenhos urbanos distintos, promovendo rupturas nas formas homogêneas de construção das cidades.

ANDANÇAS E TRAJETOS

Tendo em vista esse cenário, a presente pesquisa, que compõe o projeto "Práticas de militância e a construção de modos comuns de habitar a cidade", vinculado ao Núcleo de Estudos em Políticas e Tecnologias Contemporâneas de Subjetivação (E-Politcs), tem por objetivo refletir sobre como o povo da rua resiste aos modos hegemônicos de habitar a cidade e como se produzem tensionamentos na construção dos modos de vida urbanos.

RUAS, BECOS E AVENIDAS

BAPTISTA, L. A. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. São Paulo: Summus, 1999.

BOCA DE RUA, ÚNICO NO MUNDO. Jornal Boca de Rua, 2017. Disponível em <<https://jornalbocaderua.wordpress.com>>. Acesso em: 14 de set. de 2019.

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

